

Plano e Relatório Semestral de Atividades Docentes: Relatório 2019-2

Dados Cadastrais	
Campus:	Canoinhas
Nome:	Cristhine Beppler
Siape:	3143363
Regime de trabalho:	40 horas
Efetivo:	Não (Substituto/Temporário)
Afastamento:	Não
Área principal de atuação:	EDIFICAÇÕES
Titulação:	Especialista

RESUMO - CH TOTAL: 40			
Atividade	CH	Atividade	CH
1. Atividades de Ensino	40	4. Gestão e Representação	0
2. Atividades de Pesquisa	0	5. Atividades de Capacitação	0
3. Atividades de Extensão	0		

1. Atividades de ensino								
1.1 Aulas								
Tipo de oferta	Bolsa?	Tipo de curso	Curso	Componente curricular	Nova?	Nº aulas	Duração (min)	CH
Periódica	Não	Técnico	Técnico Integrado em Edificações - I	Topografia	Sim	40	55	2
Periódica	Não	Técnico	Técnico Integrado em Edificações - II	Topografia	Sim	40	55	2
Periódica	Não	Técnico	Técnico Integrado em Edificações - I	Estruturas	Sim	80	55	4
Periódica	Não	Técnico	Técnico Integrado em Edificações - II	Estruturas	Sim	80	55	4
Periódica	Não	Técnico	Técnico Concomitante em Edificações - I	Topografia	Sim	40	55	2
Periódica	Não	Técnico	Técnico Concomitante em Edificações - II	Topografia	Sim	40	55	2

Subtotal: 16.00

Resumo das atividades: 1.1 Aulas

As disciplinas foram ministradas conforme o planejamento, com aulas teóricas e práticas, relatórios de atividades e avaliações objetivas e qualitativas.

Far-se-á uma descrição de cada cadeira em nível de apreciação de seu desempenho:

Topografia - concomitante:

A disciplina foi ofertada nas terças-feiras a noite. As dificuldades de se lecionar aulas práticas de topografia a noite devem ser mencionadas, a nível de se promover formas alternativas de levantamento. Os estudantes demonstraram representativa dificuldades lógica, especialmente pelo fato da divisão entre diferentes professores da carga horária de matemática, que ficou fragmentada, tal ocorrência conduziu às necessidades constantes de alterações nos planejamentos das aulas. O conteúdo previsto no plano de ensino foi promovido por meio teórico, em apresentações montadas em slides, ministradas de forma exploratória, com exemplos práticos e demonstrações de exercícios em quadro. A exploração do olhar lógico foi estimulada com atividades simples de cartografia e planos, localizações e leituras de coordenadas no canteiro de obras. Haja vista a dificuldade em cálculos simples, promoveu-se um nivelamento básico de trigonometria, para que pudesse conduzir a resultados mais positivos no seguir da disciplina. A disciplina também contemplou a prática em campo, na qual os estudantes foram divididos em grupos pequenos, nos quais puderam explorar a integração social e a atividade conjunta associativa.

As avaliações seguiram estritamente o conteúdo disponibilizado, os atendimentos foram ofertados todas as semanas, uma hora antes do horário de aula, para que pudesse facilitar o deslocamento dos estudantes, que já se encaminhariam ao campus. As avaliações qualitativas/formativas foram realizadas em conjunto com a turma, que também indicou formulações e melhorias para o aprendizado. As avaliações diagnósticas percolaram por resumos montados em aula, notas de aula e o conteúdo passado em slides, que ficavam disponíveis ao aluno durante o processo. Torna-se evidente que o ensino para o concomitante apresenta outras demandas, com as quais há uma exploração aprofundada de metodologias auxiliares, que simplifiquem a linguagem, as maneiras de conduzir o conteúdo. Resumidamente abordou-se as temáticas da topografia básica, conceitos fundamentais de localização e posicionamento georeferencial, levantamentos altimétrico, planimétrico e planialtimétrico através da introdução de equipamentos eletrônicos e equipamentos de medição direta.

Topografia - integrado:

A disciplina foi ofertada nas sextas-feiras a tarde. Os estudantes demonstraram maior familiaridade com a temática e a abordagem lógica, tendo relativa facilidade no desenvolvimento da disciplina. Houve poucas articulações no planejamento inicialmente organizado, já que a resposta foi positiva. Claramente, não há regra geral para o fato. As dificuldades pontuais existem e puderam ser exploradas nos atendimentos. O conteúdo previsto no plano de ensino foi promovido por meio teórico, em apresentações montadas em slides, ministradas de forma exploratória, com exemplos práticos e demonstrações de exercícios em quadro. Todas as equações foram desenvolvidas em sala, apresentando seus parâmetros e coeficientes. Houve a possibilidade de exploração da compreensão de fenômenos envolvidos em outras áreas científicas, fato bastante interessante para um curso integrado. A exploração do olhar lógico foi estimulada com atividades simples de cartografia e planos, localizações e leituras de coordenadas no canteiro de obras. A disciplina também contemplou a prática em campo, na qual os estudantes foram divididos em grupos pequenos, nos quais puderam explorar a integração social e a atividade conjunta associativa.

As avaliações seguiram estritamente o conteúdo disponibilizado, os atendimentos foram ofertados semanalmente. As avaliações qualitativas/formativas foram realizadas em conjunto com a turma, que também indicou formulações e melhorias para o aprendizado. As avaliações diagnósticas foram conduzidas por resumos montados em aula, notas de aula e o conteúdo passado em slides, que ficavam disponíveis ao aluno durante o processo. Torna-se evidente que o ensino para o integrado tem lógica distinta do concomitante, sendo possível e simples a integração com disciplinas das áreas propedêuticas, ou do núcleo básico. Todo o conteúdo foi explorado. Alguns pontos ficaram um pouco rasos em função da quantidade de dias utilizados para atividades de integração, prevalecidas nas tardes de sextas-feiras. Há anotações analíticas para melhorias que são possíveis e que podem tornar o ensino mais intuitivo e espontâneo.

Resumidamente abordou-se as temáticas da topografia básica, conceitos fundamentais de localização e posicionamento georeferencial, levantamentos altimétrico, planimétrico e planialtimétrico através da introdução de equipamentos eletrônicos e equipamentos de medição direta.

Estruturas - integrado:

A disciplina foi ofertada nas terças e sextas-feiras de manhã. Os estudantes demonstraram maior familiaridade com a temática e a abordagem lógica, tendo relativa facilidade no desenvolvimento da disciplina, em função de práticas anteriores e da sobreposição de conteúdos vistos no decorrer do curso. Houve poucas articulações no planejamento inicialmente organizado, já que a resposta foi positiva. Claramente, não há regra ou linearização do fato. As dificuldades pontuais manifestaram-se e puderam ser exploradas nos atendimentos. O conteúdo previsto no plano de ensino foi

promovido por meio teórico, em apresentações montadas em slides, ministradas de forma exploratória, com exemplos práticos e demonstrações intensivas de exercícios em quadro. Todas as equações foram desenvolvidas em sala, apresentando seus parâmetros e coeficientes. Estudou-se ainda as pormenorizações relativas aos materiais e aos seus comportamentos em função de suas propriedades. Desta forma, possibilitou-se a exploração da compreensão de fenômenos envolvidos em outras áreas científicas, tais como a química, a física e a mecânica básica, fato bastante interessante para um curso integrado. A exploração do olhar lógico foi estimulada com atividades simples de vetorizações, direções, tipificação e classificação das forças e dos esforços, estudo aprofundado da normatização regimental, localizações e leituras de problemas estruturais e exemplificação de possíveis soluções para problemas comuns, e para patologias evidentes.

As avaliações seguiram estritamente o conteúdo disponibilizado, os atendimentos foram ofertados semanalmente, intensivados no período final da entrega do projeto integrador, considerado na avaliação conjunta da disciplina. As avaliações qualitativas/formativas foram realizadas em conjunto com a turma, que também indicou formulações e melhorias para o aprendizado. As avaliações diagnósticas foram conduzidas por resumos montados em aula, notas de aula e o conteúdo passado em slides, que ficavam disponíveis ao aluno durante o processo. Todo o conteúdo foi explorado. Neste ponto, houve a intensa exploração prática na forma de integração com o projeto integrador, articulando as disciplinas afins e a cadeia de estruturas, em níveis de equalização projetual. Alguns pontos do conteúdo ficaram rasos em função da disponibilização das aulas para cálculos do projeto integrador, não previsto no planejamento inicial, uma vez que já é contemplado na disciplina de projeto. Registrou-se anotações analíticas para melhorias que são possíveis e que podem tornar o ensino mais intuitivo e espontâneo. Os atendimentos foram explorados positivamente pela turma, auxiliando nos processos de finalização e fechamento dos conteúdos. Resumidamente, abordou-se os conceitos de treliçamento envolvendo seu cálculo de dimensionamento, sistemas estruturais alternativos e convencionais e seus parâmetros gerais, normas brasileiras de dimensionamento estrutural de concreto armado, conceitos fundamentais do concreto armado, cálculo, dimensionamento e parâmetros de montagem e critérios de logística e qualidade do sistema final, dimensionamento de vigas, conceito de lajes e pilares e esforços atuantes em uma estrutura simples. Para que o entendimento tenha sido possível, revisões constantes de princípios físicos e matemáticos integraram-se à disciplina.

1.2 Atividades de organização de ensino

Atividade	CH
Atividades de organização de ensino	16

Subtotal: 16.00

Resumo das atividades: 1.2 Atividades de organização de ensino

As aulas foram montadas no campus do Instituto Federal. Apresentações resumidas das normas de levantamento topográfico, rede de cadastramento municipal, normas relacionadas à disciplina de topografia, bem como as normas referentes à disciplina de estruturas, como a NBR 6118 e 6120, foram sintetizadas de forma clara e objetiva, sempre articulando o foco estrito à formação profissional de técnicos em edificações, respeitando-se suas habilidades, atribuições e competências. A explanação dos conteúdos deu-se em três formatos, a teoria, a prática e a pesquisa. A teoria foi apresentada na forma de resumos impressos, que promoveram atividades de interpretação e compreensão textuais, e na forma de slides, com imagens demonstrativas. O aspecto prático foi explorado na forma de levantamento, na disciplina de topografia, levantando-se uma poligonal do pátio interno do campus. Tal atividade pode contribuir para a demonstração prática no projeto edificado. Na disciplina de estruturas, consolidou-se uma visão lógica dos carregamentos dimensionados. A pesquisa foi exploratória para ambas as disciplinas, para que os estudantes pudessem interceptar os eixos da aprendizagem com a atuação prática profissional do técnico em edificações, especialmente no que tange às suas responsabilidades e habilidades. As instruções da formação e a apresentação aos clientes é fundamental que sejam estudadas e defendidas, levadas em consideração também como tópicos de aprendizagem.

1.3 Atividades apoio ao ensino

Tipo	Estudantes envolvidos	CH
Participação em banca de trabalho de conclusão de curso	Participação de bancas de projeto integrador.	1
Atendimento extraclasse	Atendimento para alunos destinado ao esclarecimentos de dúvidas e apoio ao ensino. Os estudantes envolvidos assinam a sua presença e desenvolvem atividades junto ao professor, para que juntos possam conciliar e nivelar o aprendizado, equalizando as possíveis discrepâncias de ensino. São sanadas dúvidas de	2
Atendimento a aluno em pendência, sem constituição de turma	Aulas de matemática lecionadas para o primeiro ano concomitante, nas sextas a noite.	2
Reuniões pedagógicas (área, curso, departamento)	Reuniões para resoluções de questões externas do eixo. Redistribuições de aulas, estudantes que necessitem apoio pedagógico ou acompanhamento docente.	2
Nivelamento, sem constituição de turma	Aulas em grupo para alunos com maiores dificuldades em matemática. Oferecidas nas quintas-feiras a tarde. Entre as 16:00 e 17:00 horas.	1

Subtotal: 8.00

Resumo das atividades: 1.3 Atividades de apoio ao ensino

As atividades desenvolvidas foram interessantes para a o seguimento dos planejamentos das disciplinas. O atendimento aos discentes proporcionou uma maior equalização das dificuldades e nivelamento dos estudantes, possibilitando o acesso e cumprimento a todos os conteúdos programados na ementa da disciplina. Os atendimentos são significativos para os estudantes, apoiando-os pontualmente, inclusive nas fases finais de projetos integradores e atividades externas. Um entendimento pormenorizado dos conceitos e fundamentos, que não podem ser apresentados em sala, durante as aulas, aproxima os estudantes das disciplinas, estimulando-os a prosseguir com pesquisas correspondes às áreas afins.

Durante os atendimentos, realizados na biblioteca do campus, sempre em grupo aberto, as dúvidas proeminentes foram relacionadas aos cálculos e diretrizes normatizadas de cada conteúdo. A busca por uma compreensão mais aprofundada resulta em estudantes mais curiosos sobre os meios de ensino, mais questionadores dos métodos e promovem uma análise profunda da necessidade de evolução dos métodos de ensino em sala, para que seja acessível e tangível a todos.

No que tange às reuniões pedagógicas, foram levantadas questões relacionadas ao andamento e evolução dos estudantes, dificuldades infraestruturais, facilidades e melhorias de processos e métodos, compartilhamento de opiniões acerca de questões administrativas e redistribuição de disciplinas entre o corpo técnico. Sugestões de articulação entre disciplinas, compatibilização de projetos modelos, concatenação e concomitância de avaliações para não sobrecarregamento dos estudantes e menções a respeito das visíveis dificuldades de cada turma. Tal aspecto, promoveu melhorias e redirecionamentos essenciais para o cumprimento dos conteúdos programados.

As participações nas bancas de projetos integradores foram interessantes para observação das correspondências das disciplinas complementares. A compatibilização de conhecimentos e aprendizagens é sintetizada nesta fase, significativa para a formação dos estudantes. Assim como no atendimento aos estudantes, é nas bancas que se tornam evidentes as descontinuidades e dificuldades em cada conteúdo, refletindo em reuniões e articulações docentes para melhorias e aperfeiçoamentos.

2. Atividades de Pesquisa (não informado)

Resumo das atividades: 2. Atividades de Pesquisa

Nada consta.

3. Atividades de Extensão (não informado)

Resumo das atividades: 3. Atividades de Extensão

Oficina de aquarela na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT/2019. A oficina foi ministrada para o ensino médio estadual da cidade de Canoinhas, em uma turma de 20 alunos, com duração de 2 horas.

4. Atividades de Gestão e Representação

4.1 Gestão (não informado)

Resumo das atividades: 4.1 Gestão

Nada consta.

4.2 Designação (não informado)

Resumo das atividades: 4.2 Designação

Nada consta.

4.3 Representação (não informado)

Resumo das atividades: 4.3 Representação

Nada consta.

5. Capacitação (não informado)

Resumo das atividades: 5. Capacitação

Nada consta.

PARECER CONCLUSIVO

Aprovado pela chefia em 02/03/2020 15:51:25

Avaliador: andreia.hoepers

Informações sobre preenchimento do relatório

Preenchimento inicial

31/12/1969 21:00:00

Última alteração

18/12/2019 21:47:44